



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG**  
**Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS**

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS, realizada no dia 27 de março de 2019.

1 Dia vinte e sete (27) do mês de março de 2019, às 14h30min, no gabinete do Secretário do  
2 Planejamento e Gestão, sito nesta capital, na Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n – Edifício SEPLAG  
3 – 3º andar – 60.830-120 – Cambéa, Fortaleza/CE, reuniram-se os membros do Comitê Estadual de  
4 Investimentos da Previdência Social – CEIPS: Sr. José Flávio Barbosa Jucá de Araújo (Secretário do  
5 Planejamento e Gestão, Respondendo e Presidente do CEIPS), Robson Fontoura (Coordenador da  
6 Gestão Previdenciária/CPREV), Wandermon Corrêa (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e  
7 Investimentos/CPREV), Fernando César Ferreira Queiroz (Membro Suplente da SEFAZ) e Átila de  
8 Oliveira (Membro Titular – Servidor Vinculado ao SUPSEC), além de Bruno Maia Cavalcante (Membro  
9 Suplente – Servidor Vinculado ao SUPSEC). A reunião foi aberta pelo Sr. **José Flávio Barbosa Jucá de**  
10 **Araújo** (Presidente do CEIPS) que deu boas vindas a todos e em seguida passou a palavra para  
11 **Robson Fontoura** (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) que iniciou a pauta da reunião.  
12 **Item 1: Aprovação da ata da 11ª Reunião Ordinária, realizada em 27/12/2018.** Aprovada por  
13 unanimidade. **Item 2: CEIPS - Apresentação. Robson Fontoura** (Coordenador da Gestão  
14 Previdenciária/CPREV) explicou o objetivo e as características do CEIPS, a fundamentação legal do  
15 comitê, a futura migração do CEIPS para a CEARAPREV, prevista na Lei Complementar Nº 184, de  
16 21/11/2018, e a composição dos membros do CEIPS. **Item 3: Objeto do CEIPS: SUPSEC – Fundo**  
17 **Contábil-Financeiro Previd.** Continuou apresentando a Formatação Previdenciária/Financeira Atual  
18 do Estado, com os fundos contábeis, PREVMILITAR, FUNAPREV e PREVID, geridos pelo SUPSEC,  
19 indicando que CEIPS atua sob os investimentos do PREVID, fundo capitalizado. **Átila de Oliveira**  
20 (Membro Titular – Servidor Vinculado ao SUPSEC) perguntou sobre o Decreto que migrou  
21 pensionistas do FUNAPREV para o PREVID, aumentando a despesa desse fundo. **Robson Fontoura**  
22 (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) explicou que essa transferência ocorreu em  
23 decorrência do resultado positivo acumulado desde 2014, com a implementação da segregação da  
24 massa de segurados do SUPSEC, e por meio da revisão dessa segregação, tecnicamente  
25 fundamentada na Legislação Previdenciária Federal (Portaria SPREV Nº 464/2018), onde foi  
26 selecionado um grupo de pensionistas do FUNAPREV, com características específicas, para que suas

26despesas previdenciárias sejam custeadas por meio da utilização de parte do superávit técnico do  
27PREVID, considerando a devida margem segurança definida nos normativos da Secretaria de  
28Previdência do Ministério da Economia. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro Suplente – Servidor  
29Vinculado ao SUPSEC) e **Fernando César Ferreira Queiroz** (Membro Suplente da SEFAZ) também  
30solicitaram mais explicações sobre essa utilização do superávit. **Robson Fontoura** (Coordenador da  
31Gestão Previdenciária/CPREV) reafirmou que essa medida foi fundamentada em estudo técnico  
32atuarial, em conformidade com a Legislação Federal, ressaltando que o PREVID e o FUNAPREV são  
33ambos do SUPSEC e que essa é uma maneira prevista na Legislação Federal de o fundo PREVID ajudar  
34com a manutenção da sustentabilidade do fundo FUNAPREV e do Estado. **Robson Fontoura**  
35(Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) prosseguiu a reunião com a nova Formatação  
36Previdenciária/Financeira do Estado, contemplando a criação das fundações CEARAPREV e da CE-  
37PREVCOM, ambas vinculadas à SEPLAG. Em seguida, apresentou a evolução da quantidade de  
38segurados e a evolução patrimonial do PREVID, no período de 2014 a 2018, a projeção patrimonial  
39até 2025, a composição da Meta Atuarial de 2014 a 2018 e as alternativas de fundos de investimento  
40oferecidas pela Caixa Econômica Federal - CEF. **Item 4: Relatório Trimestral dos Investimentos**  
41**(outubro-dezembro/2018)**. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e  
42Investimentos/CPREV) mostrou a composição da carteira do PREVID em 31 de dezembro de 2018,  
43quando havia aplicações em quatro fundos de investimento administrados pela Caixa Econômica  
44Federal: o “Caixa FI Brasil IRF-M 1”, com R\$ 253 milhões, o “FI BRASIL 2020 IV”, com R\$ 95 milhões, o  
45“FI BRASIL 2024 IV”, com R\$ 173 milhões e o “FI BRASIL 2030 III”, com R\$ 44 milhões, totalizando  
46R\$ 565 milhões. Em seguida, mostrou a evolução da carteira do PREVID de dezembro de 2018 até  
47fevereiro de 2019, quando totalizou R\$ 608 milhões, destacando a alocação de 51,5% dos recursos  
48aplicados em Fundos de Vértice. **Fernando César Ferreira Queiroz** (Membro Suplente da SEFAZ)  
49questionou sobre a redução do saldo do “FI BRASIL 2024 IV” entre janeiro e fevereiro. **Wandermon**  
50**Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) respondeu que essa  
51redução decorreu do pagamento de cupom de juros semestrais, que acontece sempre em fevereiro e  
52agosto, quando esses valores são debitados dos fundos de vértice e creditados na conta corrente do  
53PREVID, em seguida são investidos no “Caixa FI Brasil IRF-M 1”. Prosseguiu apresentando a  
54conformidade dos investimentos com a Política de Investimentos de 2018, informando que todas as  
55aplicações foram feitas em fundos de investimentos que aplicam 100% em títulos de emissão do  
56Tesouro Nacional. A rentabilidade da carteira do PREVID no quarto trimestre de 2018 apresentou um  
57atingimento de 304,58% da meta atuarial. Nos meses de outubro a dezembro de 2018, devido ao fim  
58do período eleitoral, houve uma percepção de diminuição dos riscos pelo mercado, reduzindo as  
59taxas de juros dos títulos públicos, o que garantiu bons retornos nesses meses, acarretando o  
60atingimento de 127,20% da meta atuarial do PREVID, no acumulado de 2018. **Wandermon Corrêa**  
61(Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) esclareceu que a rentabilidade

61dos fundos está sujeitas a variações de mercado e que, no caso dos fundos de vértice, a volatilidade  
62não afeta o retorno final desses fundos, pois os recursos ali aplicados somente poderão ser  
63resgatados no vencimento dos títulos que compõe suas carteiras, garantindo assim a taxa contratada.  
64Esclareceu ainda que o retorno dos fundos de vértice estão, atualmente, acima da curva de juros, já  
65tendo rendido acima do esperado, e que daqui para frente os retornos deverão ser menores,  
66convergiendo para a taxa contratada até o vencimento desses fundos. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro  
67Suplente – Servidor Vinculado ao SUPSEC) perguntou sobre a curta *duration* (duração média dos  
68fluxos de caixa) das aplicações. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e  
69Investimentos/CPREV) respondeu que o processo de alongamento da carteira foi iniciado com as  
70aplicações nos vértices de 2024 e 2030. **Átila de Oliveira** (Membro Titular – Servidor Vinculado ao  
71SUPSEC) destacou que a curta *duration* implica menor volatilidade, sendo uma estratégia mais  
72conservadora. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e  
73Investimentos/CPREV) relatou o processo de investimento ao longo do ano de 2018, realizando o  
74acompanhamento das taxas de compras da NTN-B (Notas do Tesouro Nacional – Série B), o que  
75possibilitou a identificação de oportunidades de aplicações em fundos de vértice que garantiram a  
76contratação de taxas reais de juros entre 5,54% e 5,84% ao ano, acima da meta atuarial do PREVID de  
774,25% em 2018. Destacou que, no decorrer de 2019, as taxas dos títulos públicos vêm reduzindo,  
78dificultando novos investimentos que garantam a meta atuarial do PREVID. **Item 5: Política de**  
79**Investimentos 2019.** **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e  
80Investimentos/CPREV) informou que o relatório da Política de Investimentos 2019 foi elaborado de  
81acordo com as diretrizes aprovadas pelo CEIPS, onde a estratégia de alocação de recursos permite até  
8210% em renda variável, mas estratégia alvo permanece 100% em renda fixa, respeitando os limites  
83legais estabelecidos pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). Comentou sobre a renovação do  
84contrato de prestação de serviços firmado entre o Estado e a Caixa Econômica Federal, onde está  
85previsto que os investimentos do SUPSEC devem ser feitos, preferencialmente, nessa instituição  
86financeira. **Item 6: Análise de desempenho dos fundos da CEF.** **Wandermon Corrêa** (Orientador da  
87Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) apresentou um estudo sobre a série histórica de  
88fundos ofertados pela CEF, destinados aos RPPS, com dados do período de janeiro de 2016 a  
89dezembro de 2018, contemplando métricas de retorno, risco e performance, cujos resultados  
90apontaram o FI BRASIL IRF-M 1 TP RF com retornos acima da meta atuarial e baixa volatilidade,  
91quando comparado a outros fundos de renda fixa. Quanto aos fundos de renda variável, verificaram-  
92se fundos com retornos acima da meta atuarial e de fundos de renda fixa, porém com maior  
93volatilidade no período analisado. **7 - Diretrizes Vigentes do CEIPS para Operacionalização de**  
94**Investimentos.** **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e  
95Investimentos/CPREV) apresentou as diretrizes para operacionalização dos investimentos que  
96consistem em acumular recursos em fundos de investimento de curto prazo e reaplicar quando

96surgirem oportunidades em fundo de vértice que garantam retornos acima da meta atuarial do  
97PREVID, sempre com a ciência e autorização do Secretário da SEPLAG. Destacou que, no cenário  
98atual, há dificuldade em realizar novas aplicações em fundos de vértice, pois as taxas dos títulos  
99públicos estão muito baixas. **Robson Fontoura** (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV)  
100informou que a CPREV está agendando uma reunião com a equipe da CEF, local e de São Paulo, para  
101obter sugestões de investimentos dessa instituição financeira. Sugeriu que houvesse uma reunião  
102extraordinária do CEIPS para que os membros participassem dessa reunião com a CEF e todos os  
103membros presentes concordaram. **Bruno Maia Cavalcante** (Membro Suplente – Servidor Vinculado  
104ao SUPSEC) comentou que o mercado nacional pode estar gerando uma expectativa superestimada  
105em relação à reforma da previdência e seus efeitos sobre a economia e investimentos, lembrando  
106que existem outros gargalos estruturais a serem equacionados no Brasil além da previdência.  
107Também comentou sobre alguns riscos inerentes ao cenário internacional. Desse modo, concordou  
108com a estratégia de manter o monitoramento das taxas dos títulos públicos em busca de  
109oportunidades de mercado que possam garantir o atingimento da meta atuarial. **Robson Fontoura**  
110(Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV) propôs continuar as diretrizes vigentes até uma  
111segunda opção e todos os membros presentes concordaram. **Wandermon Corrêa** (Orientador da  
112Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) mostrou as principais obrigações legais do RPPS,  
113quanto à elaboração de demonstrativos para a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia,  
114destacando aquelas que envolvem a participação do CEIPS, sua periodicidade e a situação atual. **José**  
115**Flávio Barbosa Jucá de Araújo** (Presidente do CEIPS) agradeceu a todos e encerrou a reunião, da qual  
116foi lavrada a presente Ata, aprovada por todos e assinada por quem de direito.

Fortaleza, 27 de março de 2019.

  
**JOSÉ FLÁVIO BARBOSA JUCÁ DE ARAÚJO**  
Presidente – Secretário do Planejamento e  
Gestão, Respondendo

  
**FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA**  
Membro Titular - Coordenador da CPREV

  
**WANDERMON CORRÊA SILVA**  
Membro Titular - Orientador da CEFIN/CPREV

  
**ÁTILA EINSTEIN DE OLIVEIRA**  
Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC

  
**FERNANDO CÉSAR FERREIRA QUEIROZ**  
Membro Suplente – Representante da SEFAZ

  
**BRUNO MAIA CAVALCANTE**  
Membro Suplente – Servidor Vinculado ao  
SUPSEC